

política

Deputado propõe ação para baixar ICMS do diesel

Rossetto (PT) propõe articulação entre estados para reduzir alíquota do item

/TRIBUTOS

O deputado estadual Miguel Rossetto (PT) enviou na sexta-feira um ofício ao governador Eduardo Leite (PSD), sugerindo que ele atue junto aos demais chefes de Estado para convocar, em caráter de urgência, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e debater a redução temporária do ICMS sobre o óleo diesel.

A iniciativa de Rossetto ocorre após o anúncio, feito ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de um pacote de medidas para conter o impacto da alta internacional do petróleo, pressionada pelo conflito no Irã. Entre as ações anunciadas pelo governo federal estão medidas tributárias que devem reduzir em cerca de R\$ 0,64 por litro o valor do combustível



TÂNIA MEINERZ/JC

Petista enviou na sexta um ofício ao governador do RS com a proposta

nas bombas.

No documento enviado ao governador, Rossetto argumenta que a ação conjunta dos governadores pode ajudar a proteger a economia gaúcha em um momento de instabilidade interna-

cional, reduzindo custos para a produção, o transporte e os serviços no Rio Grande do Sul. "Trata-se de uma ação coordenada para proteger nossa produção, o transporte e o bolso da população", justificou.

Bolsonaro está estável e tem melhora na função renal

/SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue estável clinicamente e apresentou melhora na função renal, segundo boletim médico divulgado ontem pelo hospital DF Star, onde ele está internado desde sexta-feira para tratar uma pneumonia nos dois pulmões.

Apesar da melhora, os médicos relatam que os marcadores inflamatórios do ex-presidente estão elevados, o que levou à ampliação da cobertura de antibióticos.

Bolsonaro permanece na UTI do hospital DF Star para tratar um quadro de pneumonia bac-

teriana bilateral, causada por broncoaspiração sem previsão de alta.

"Evoluiu com estabilidade clínica e melhora da função renal, porém com nova elevação dos marcadores inflamatórios no sangue. Em decorrência destas alterações, houve necessidade de ampliar a cobertura dos antibióticos. Segue com suporte clínico intensivo e com intensificação da fisioterapia respiratória e motora", diz o boletim.

O ex-presidente foi encaminhado ao hospital após passar mal na Papudinha, onde está detido desde janeiro. Um relatório de acompanhamento feito na quinta-feira (12), véspera da

transferência de Bolsonaro ao hospital, afirmou que ele estava em estado regular de saúde.

Às 6h45min da sexta, as equipes médicas foram acionadas por agentes porque Bolsonaro disse que passou a apresentar náuseas e tremores durante a madrugada. Ele estava com febre e calafrios.

A equipe médica entendeu ser necessária a transferência imediata para o hospital. Segundo Flávio, "os policiais procederam como têm que proceder num caso de emergência".

O ex-presidente chegou ao DF Star com suporte de oxigênio nasal e foi submetido a tomografia e a exames laboratoriais.

A análise era feita de forma virtual pela corte, quando não há discussão e os ministros apenas depositam seus votos no sistema. Com o pedido de Gilmar, o julgamento é zerado e deve ser realizado no plenário físico. Cabe ao presidente do STF, Edson Fachin, marcar uma data para a retomada da análise.

O único a votar até o momento havia sido Flávio Dino,

que suspendeu na última quarta a quebra dos sigilos bancário e fiscal validados pela comissão. Ele votou nesta sexta para manter sua decisão. A medida de Dino foi uma extensão de sua decisão, também favorável, à empresária Roberta Moreira Luchsinger, amiga de Lulinha e que seria ligada ao lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, segundo a CPI.

STF analisará caso sobre quebra de sigilo de Lulinha

/INVESTIGAÇÃO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu destaque na sexta-feira do julgamento da suspensão de quebras de sigilos aprovados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista do INSS, como o de Fabio Luis Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT).

Ronaldo Caiado se filia ao PSD mirando concorrer à Presidência

/ELEIÇÕES 2026

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou a filiação ao Partido Social Democrático (PSD) ontem, no município de Jaraguá, a cerca de 120 quilômetros de Goiânia. Ao chegar ao evento, ele disse que o município "sempre deu sorte".

"Todas as vezes que eu lancei minhas campanhas aqui ganhei, e ganhei no primeiro turno. O Daniel (Vilela) também vai ganhar no primeiro turno", disse, se referindo à pré-candidatura de seu vice ao governo estadual.

Internamente, Ronaldo Caiado disputa a candidatura à presidência com os governadores Ratinho Junior (Paraná) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

O encontro, denominado "Pra Frente Goiás", reuniu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, o vice-governador, Da-

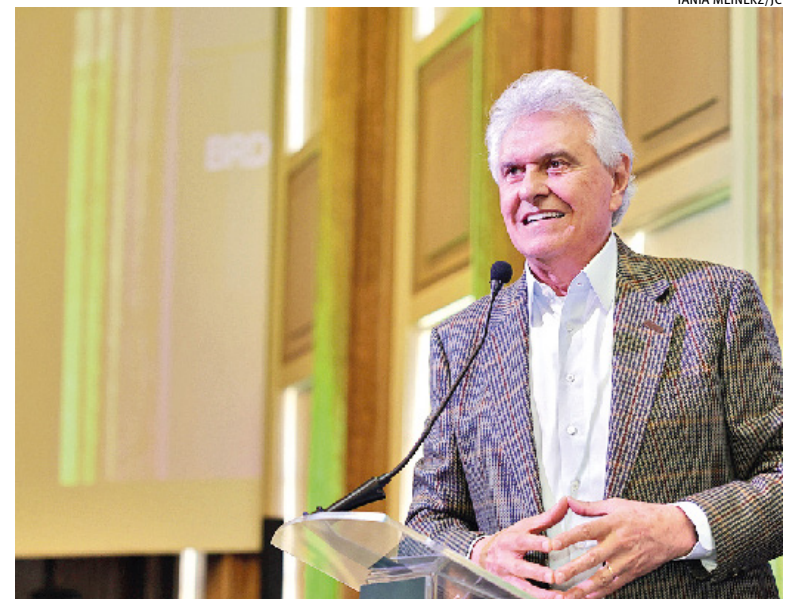
niel Vilela (MDB), além dos pré-candidatos ao Senado Gracinha Caiado, Vanderlan Cardoso, Zacharias Calil e Alexandre Baldy.

Em publicação nas redes sociais, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, indicou que o partido anunciará até o fim de março o nome que disputará a Presidência da República nas eleições deste ano.

"O candidato ainda não foi escolhido. O PSD anunciará até o fim deste mês de março quem levará essas propostas como alternativa à polarização, que domina e paralisa a política e a administração brasileira com temas que pouco contribuem para a solução das demandas mais urgentes do Brasil", escreveu o dirigente.

Inicialmente, a candidatura seria anunciada em abril, mas há relatos de pressão para que Kassab anunciasse o nome este mês.

TÂNIA MEINERZ/JC



Caiado divide disputa pela candidatura com Ratinho Júnior e Eduardo Leite

Alckmin diz que candidaturas de Haddad e Tebet são 'muito bem-vindas'

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, afirmou neste sábado que as candidaturas dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) são bem-vindas, mas evitou confirmar se será candidato. Ele participa de visita a concessionária da Scania no entorno de Brasília.

"Em relação às candidaturas, são muito bem-vindas. Tanto o ministro Haddad quanto a ministra Tebet têm espírito público, experiência, competência. Preparados para servir a população. Ser candidato é um ato de amor

ao próximo. Diz que na vida não basta viver. É necessário conviver e participar. E eles contarão conosco nessa boa campanha cívica", afirmou.

O vice-presidente não quis responder se ele também será candidato. A tendência é que ele seja o segundo nome da chapa governista ao Senado por São Paulo, junto com Tebet, mas afirmou que é preciso aguardar.

Já o ministro da Fazenda deve concorrer ao governo estadual, disputando com Tarcísio de Freitas e garantindo palanque ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no maior colégio eleitoral do País.